



**Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
Secção de Ciências Sociais e Políticas**

R. da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa

Coordenação do Curso

Coordenadora:

Rosana Albuquerque | Rosana.Albuquerque@uab.pt

Vice-coordenadoras:

Cristina Pereira Vieira | Cristina.Vieira@uab.pt

Bárbara Bäckström | Barbara.Backstrom@uab.pt

Secretariado do Curso

Ana Paula Almeida | Ana.Almeida@uab.pt

Carmen Santos | Carmen.Santos@uab.pt

Web: <http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=46>

Mais informações: https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=75

ou, ainda, Email: mem@uab.pt

Candidaturas online: <https://portal.uab.pt/candidaturas-2020-2021/>

www.uab.pt | Universidade Pública de Ensino a Distância, Portugal

ÍNDICE

1. Introdução
2. Criação do curso de mestrado; registo e acreditação
3. Objetivos
4. Destinatários/as
5. Pré-requisitos
6. Candidaturas
7. Creditação de competências
8. Propinas
9. Organização do curso
10. Funcionamento do curso
11. Recursos de aprendizagem
12. Avaliação e classificação
13. Plano de estudos
14. Sinopses das unidades curriculares

1. INTRODUÇÃO

Bem vinda/o ao curso de Mestrado em Estudos sobre as Mulheres – Género, Cidadania e Desenvolvimento. Participar neste curso será um processo ativo, onde a aprendizagem individual e colaborativa foi planeada de modo interdependente.

Este Guia constitui o seu “kit informativo” que lhe permite saber o que fazer, como fazer e quando fazer, enquanto estudante online deste curso. Por isso, leia-o com atenção. O objetivo deste Guia é dar-lhe informação importante sobre os objetivos e práticas do curso de Mestrado em Estudos sobre as Mulheres – Género, Cidadania e Desenvolvimento da Universidade Aberta.

2. CRIAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO; REGISTO E ACREDITAÇÃO

O Mestrado em Estudos sobre as Mulheres foi instituído pela deliberação n.º 8 do Senado Universitário, da Universidade Aberta, em sessão de 14 de julho de 1994. O primeiro curso foi iniciado em 1995.

A adequação a Bolonha do curso de Mestrado em Estudos sobre as Mulheres na Universidade Aberta foi aprovada pela Direção-Geral do Ensino Superior, com o registo n.º R/B-AD-4/2009, publicado em DR, 2.ª série - n.º 158, de 18 de agosto de 2011. Obteve a acreditação por 6 anos pelo Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, publicado em 23 de abril de 2015, processo ACEF/1314/13497, com o registo R/A – Ef 184/201/AL01 na Direção-Geral do Ensino Superior em 4 de março de 2016.

O plano de curso está publicado em Diário da República n.º 61, 2.ª série, de 29 março de 2016 (Despacho n.º 4352/2016).

3. OBJETIVOS

O Curso de Mestrado em Estudos sobre as Mulheres – Género, Cidadania e Desenvolvimento tem como objetivos gerais:

- Fornecer às/aos licenciadas/os nas várias Ciências Sociais e Humanas uma qualificação que as/os capacite a participar da produção académica;
- Introduzir este domínio de investigação no mundo académico, conferindo especialização nesta área;

- Promover a realização de dissertações em áreas de Ciências Sociais e Humanas suscetíveis de constituir um ponto de apoio para o desenvolvimento destes estudos nas demais Universidades portuguesas;
- Proporcionar às/aos profissionais que ocupam cargos em instituições e organizações governamentais um saber teórico e prático adequado ao desempenho das suas funções;
- Formar decisores para a implantação de políticas para a igualdade nas áreas de atividades educativas, sociais e culturais;
- Formar profissionais para políticas e intervenção cultural junto de comunidades e grupos radicados em Portugal, tendo em conta os aspetos relacionados com o género na vida social e cultural, em relação com outras divisões e desigualdades sociais;
- Desenvolver e aprofundar as competências de autoaprendizagem e de estudo autónomo, ao longo da vida;
- Formar para o exercício da cidadania e da participação cívica.

O Mestrado em Estudos sobre as Mulheres – Género, Cidadania e Desenvolvimento visa preparar diplomados/as que:

- Desenvolvam e apliquem, em muitos casos em contexto de investigação empírica, os conhecimentos e a capacidade de compreensão adquiridos no nível prévio da formação nos seus domínios especializados;
- Sejam capazes de aplicar esses conhecimentos e essa capacidade de compreensão e de resolução de problemas em situações novas e não familiares, em contextos alargados e multidisciplinares;
- Tenham capacidade para integrar conhecimentos, lidar com questões complexas, desenvolver soluções ou emitir juízos em situações de informação limitada ou incompleta, incluindo a ponderação das implicações e responsabilidades éticas e sociais que daí venham a resultar, bem como as suas condicionantes;
- Sejam capazes de comunicar as suas conclusões e os conhecimentos e raciocínios a elas subjacentes quer a especialistas, quer a não especialistas, de uma forma clara e sem ambiguidades;
- Tenham adquirido competências suscetíveis de lhes proporcionarem uma aprendizagem ao longo da vida, de modo fundamentalmente auto-orientado

e autónomo, e que lhes permitam eventualmente prosseguir investigação a nível mais aprofundado (3.º ciclo).

4. DESTINATÁRIOS/AS

Nos termos da legislação em vigor, podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Estudos sobre as Mulheres – Género, Cidadania e Desenvolvimento:

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal, por uma instituição de ensino superior portuguesa;
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado aderente;
- c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade Aberta
- d) Detentores de um currículo escolar, científico e profissional, que seja reconhecido como atestando a capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Universidade Aberta.

Para além do enunciado nas alíneas anteriores, constitui condição relevante para o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Estudos sobre as Mulheres – Género, Cidadania e Desenvolvimento formação de base nas áreas disciplinares das Ciências Humanas e Sociais ou noutras áreas disciplinares com interesse profissional, cívico ou cultural nos estudos do género, feministas e das mulheres.

5. PRÉ-REQUISITOS

Além das condições de acesso acima referenciadas, são pré-requisitos fundamentais para admissão ao curso de mestrado:

- Acesso a um computador com ligação à internet;
- Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;

- Domínio académico da língua portuguesa;
- Conhecimentos de inglês, ao nível da compreensão na leitura de textos académicos das áreas científicas do curso.

6. CANDIDATURAS

A candidatura é formalizada no portal de candidaturas da UAb. Consiste num registo prévio, com confirmação por e-mail, e no preenchimento e submissão de um formulário online de candidatura, incluindo o envio, em formato digital, dos seguintes documentos:

- Documento de identificação (BI/Cartão de Cidadão/Passaporte) – cópia traçada, com o devido consentimento do titular, para a validação de dados no sistema de candidaturas;
- Certificado de habilitações;
- *Curriculum Vitae* (preferencialmente em formato Europass), com indicação clara das habilitações literárias, incluindo designação da licenciatura ou equivalente, da instituição de ensino e respetiva classificação final;
- Requerimento dirigido à Coordenação do Curso a que se candidata, expondo os motivos da candidatura, os objetivos a atingir e as competências a desenvolver;
- Outros documentos comprovativos que a/o candidata/o considere constituírem motivo de valorização da sua candidatura;
- Comprovativo do pagamento do processo de candidatura, de acordo com o preçário em vigor.

Se é ou já foi estudante da UAb, indique o seu número de estudante.

Caso o tamanho dos anexos exceda os 2Mb, envie a digitalização dos documentos para mestrado@uab.pt, com a indicação do nome e número de candidata/o e/ ou número do documento de identificação. A falta de algum documento será considerada fator de exclusão.

7. CREDITAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

As/Os candidatas/os selecionados que pretendam obter creditação de competências académicas no âmbito de anteriores estudos de mestrado

ou creditação de competências profissionais deverão observar o disposto no Regulamento de Creditação de Competências Académicas e Profissionais, Formação e Experiência Profissional da Universidade Aberta (Regulamento n.º 39/2017), seguindo os procedimentos disponíveis em: <http://portal.uab.pt/equivalencias-e-creditacao-de-competencias/>. No caso de creditação de competências profissionais é obrigatória a entrega de um portefólio com a mostra dos relatórios e/ou trabalhos efetuados, publicações científicas e comunicações que a/o candidata/o considera relevantes.

8. PROPINAS

Os custos deste curso de mestrado (preçário relativo a taxas, propinas e emolumentos), bem como o calendário de pagamentos (faseamento) podem ser consultados em <http://portal.uab.pt/pagamentos/>.

Para mais informações recomenda-se a leitura atenta do Regulamento de Propinas e do Regulamento Geral da Oferta Educativa da Universidade Aberta, na secção Regulamentos, acessível a partir de: <http://portal.uab.pt/informacoes-academicas/>.

9. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O grau de mestre em Estudos sobre as Mulheres – Género, Cidadania e Desenvolvimento é certificado por uma carta magistral e pressupõe a frequência e aprovação na totalidade das unidades curriculares que constituem o curso, a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

A Universidade Aberta atribuirá o Diploma de Estudos Pós-Graduados em Estudos sobre as Mulheres – Género, Cidadania e Desenvolvimento aos/às mestrandos/as que tenham obtido a aprovação na parte curricular do mestrado.

10. FUNCIONAMENTO DO CURSO

O plano de estudos do mestrado em Estudos sobre as Mulheres – Género, Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se em quatro semestres. O primeiro e

o segundo semestres são constituídos por 8 unidades curriculares obrigatórias (60 ECTS). O terceiro e o quarto semestres destinam-se à realização da Dissertação, Trabalho de Projeto ou Relatório de Estágio (60 ECTS).

Calendário letivo (*):

– 1.º SEMESTRE: de 18 de outubro de 2021 a 28 de fevereiro de 2022

– 2.º SEMESTRE: de 7 de março a 31 de julho de 2022

(*) Datas indicativas, a confirmar posteriormente às/aos estudantes após a matrícula.

A parte curricular do mestrado e as unidades curriculares que a integram funcionam na modalidade de classe mista, com recurso a uma plataforma de elearning.

AMBIENTAÇÃO ONLINE

O primeiro semestre é antecipado por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online – com a duração de uma a duas semanas, com o objetivo de o/a ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de elearning e permitir-lhe a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Ex-estudantes da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos poderão ficar isentos da frequência deste módulo. Este módulo de ambientação online deverá decorrer de 4 a 15 de outubro de 2021. Após confirmação da sua inscrição, ser-lhe-ão oportunamente enviadas indicações sobre o calendário e o acesso ao referido módulo.

O curso de mestrado possui um **modelo pedagógico próprio**, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo tem os seguintes **princípios**:

- Ensino centrado no/a estudante, o que significa que o/a estudante é ativo/a e responsável pela construção do conhecimento e aquisição de competências próprias;
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, atividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem), sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do/a estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não coincidência de espaço e tempo já que a comunicação e a

interação se processam à medida que é conveniente para o/a estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder);

- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante e professor/a, quer entre estudantes, quer ainda entre o/a estudante e os recursos de aprendizagem, sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará dois elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL: a/o estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os/as professores/as do curso e os/as restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço virtual e são realizadas online, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. Deve ser entendida como um espaço multifuncional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho coletivos e onde se processa a interação entre docente-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e por isso, baseada na escrita.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM: a/o docente de cada unidade curricular irá propor à turma um contrato de aprendizagem. Neste contrato está definido um percurso de trabalho organizado e orientado com base em atividades previstas previamente apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa. Com base nos materiais de aprendizagem organizados e disponibilizados, o/a docente da unidade curricular organiza e delimita zonas temporais de autoaprendizagem (com base em documentos, bibliografia, pesquisa, análise, avaliação, experimentação de ferramentas, realização, etc.) e zonas de interação diversificada na turma virtual (seminário), intra-grupo geral de estudantes, intra-pequenos grupos de estudantes, ou entre estudantes e docente.

11. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem, desde textos escritos, livros, vídeos, recursos Web, objetos de aprendizagem apresentados em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online no contexto da classe virtual, existem outros, como livros, filmes, ou revistas, que deverão ser adquiridos por si antes do curso de mestrado se iniciar para garantir as condições essenciais à sua aprendizagem no momento em que vai necessitar

desse recurso.

12. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A avaliação contempla obrigatoriamente uma componente de avaliação contínua, que não pode ser inferior a 60% da avaliação final, assumindo uma diversidade de possibilidades (projetos individuais e de equipa, ensaios, estudos de caso, fichas de leitura, participação em discussões, relatórios de pesquisa, etc.).

A avaliação final de cada unidade curricular é ponderada entre a avaliação contínua e uma componente de avaliação sumativa final, de carácter individual, realizada no final de cada unidade curricular, podendo contemplar a elaboração de projetos, a apresentação e discussão de trabalhos, relatórios, de acordo com o definido pela equipa docente em articulação com a Coordenação do mestrado.

As classificações finais de cada unidade curricular são expressas numa escala numérica de 0 a 20, correspondendo as classificações inferiores a 10 à reprovação.

A classificação final é calculada através da seguinte fórmula, que representa a média aritmética ponderada das classificações das respetivas unidades curriculares, sendo os coeficientes de ponderação os créditos ECTS atribuídos a cada unidade curricular, de acordo com o plano de estudos em vigor:

$$CF = \frac{\sum_i (\text{Class. UC}_i \times \text{ECTS UC}_i) + (\text{Diss.} \times \text{ECTS})}{\text{Total ECTS do curso}}$$

CF – classificação final;

Class. UC_i – classificação de unidade curricular i;

ECTS UC_i – ECTS de unidade curricular i;

Diss. – classificação da dissertação;

13. PLANO DE ESTUDOS

1.º ANO 1.º SEMESTRE					
CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	ECTS	OBRIGATÓRIA/ OPCIONAL
42099	Epistemologias Feministas	C Soc	S	9	Obrigatória
42052	História Política e Social Contemporânea	Hist	S	9	Obrigatória
42048	Sociologia da Família	Soc	S	6	Obrigatória
42100	Metodologia de Investigação	C Soc	S	6	Obrigatória
1.º ANO 2.º SEMESTRE					
CÓDIGO	UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	ECTS	OBRIGATÓRIA/ OPCIONAL
42047	História dos Direitos das Mulheres	Hist	S	9	Obrigatória
42053	Sociologia do Trabalho e do Lazer	Soc	S	6	Obrigatória
42102	Expressões Culturais	Est Art / Est Lit	S	6	Obrigatória
42103	Seminário de Projeto	C Soc	S	9	Obrigatória
2.º ANO 1.º E 2.º SEMESTRE					
DESIGNAÇÃO		ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	ECTS	OBRIGATÓRIA/ OPCIONAL
Dissertação, Trabalho de Projeto, Relatório de Estágio		C Soc	A	60	Obrigatória

14. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

EPISTEMOLOGIAS FEMINISTAS

Docente: Doutora Rosana Albuquerque

O seminário está organizado em quatro módulos, isto é, quatro eixos de discussão teórica em que serão analisados textos sobre o modo como um determinado tipo de em que serão analisados textos sobre o modo como um determinado tipo de paradigma técnico – científico que marcou a modernidade foi questionado em particular pelas teorias críticas feministas e, nelas, especificamente pelo conceito analítico de género.

Pretende-se também compreender esta categoria de análise na intersecção com outras categorias como as de raça e classe e dar instrumentos teórico-analíticos de modo a permitir a compreensão da diversidade epistemológica da construção dos saberes a partir das críticas ao “universalismo” de alguma teoria feminista de modo a abrir para um pensamento da localização e de diálogo com essas/es autoras/es e que permite, eventualmente, um percurso de “descolonização do conhecimento”, a partir de outras abordagens teóricas. Pretende-se deste modo que este percurso possa contribuir para uma melhor fundamentação da compreensão do mundo contemporâneo.

HISTÓRIA POLÍTICA E SOCIAL CONTEMPORÂNEA

Docente: Doutora Teresa Pinto

A História das Mulheres tem introduzido na ciência histórica novos temas de investigação, novos conceitos, como o de género, e novas metodologias que têm contribuído para a problematização crítica dos conhecimentos históricos e dos seus fundamentos epistemológicos.

Perspetivando a História das Mulheres como história relacional, no sentido de compreender o modo como as relações sociais entre mulheres e homens se redefinem em cada momento histórico, na intersecção com outras variáveis, pretende-se, nesta Unidade Curricular, problematizar a complexidade do processo histórico e as suas contradições.

Esta abordagem será realizada através da reflexão sobre temas centrais que proporcionem uma compreensão mais aprofundada da coexistência de conquistas e de retrocessos nos processos de construção da igualdade entre mulheres e homens na sociedade contemporânea

SOCIOLOGIA DA FAMÍLIA

Docente: Doutora Cristina Pereira Vieira

A unidade curricular Sociologia da Família tem como objetivos situar a emergência da sociologia da família no quadro do pensamento sociológico ocidental, desde o século XIX até aos nossos dias. Ao nível da esfera pública, procuramos olhar para uma rede de influências múltiplas sobre o conceito de família, com as grandes transformações que se operam no quadro familiar contemporâneo, no sistema produtivo e nos sistemas de valores. Ao nível da esfera privada procuramos refletir, a partir do plano das atitudes sobre os papéis de género e sexuais, para a

problematização de algumas questões que perpassam a promoção da igualdade de género e dos Direitos Humanos.

METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO

Docente: Doutora Bárbara Bäckström

Esta unidade curricular destina-se, numa primeira fase, a introduzir os problemas da construção do conhecimento em História das Mulheres e do Género e a desenvolver competências no domínio do trabalho académico de pesquisa e de elaboração de um discurso crítico, no âmbito da historiografia.

Num segundo momento, procura-se apresentar os principais métodos de investigação em Ciências sociais. Os conteúdos das sessões privilegiarão os seguintes tópicos: metodologia quantitativa e qualitativa; métodos de investigação e de intervenção; técnicas de pesquisa; pesquisa documental; observação; métodos de inquérito; análise de conteúdo e análise de discurso.

Tendo em conta que os/as estudantes deverão preparar-se para elaborar um projeto de investigação são apresentadas algumas das principais questões teóricas e metodológicas envolvidas na sua conceção.

HISTÓRIA DOS DIREITOS DAS MULHERES

Docente: Doutora Filomena Andrade

A unidade curricular História dos Direitos das Mulheres pretende que os/as alunos/as sejam capazes de compreender e analisar criticamente a criação e evolução da noção de direitos das mulheres e as questões epistemológicas que os mesmos encerram.

Destacando o debate sobre a igualdade *versus* diferença em momentos históricos diversos, nomeadamente, no Século XVIII, anos 60 e na atualidade a evolução, em particular, do conceito de igualdade e a sua disseminação em diversos contextos culturais. Para além disso tentar articular esses conceitos a outros contextos sociais e políticos e a problemáticas atuais.

SOCIOLOGIA DO TRABALHO E DO LAZER

Docentes: Doutora Heloísa Perista, Doutor Manuel Abrantes e Doutora Susana Marques

Tendo presente uma perspetiva sensível ao género, esta unidade curricular procura aprofundar o conhecimento de conceitos e metodologias que permitem a análise e compreensão das dinâmicas ocorridas no plano das esferas do trabalho

– pago e não pago – e do lazer, em Portugal, bem como noutros contextos socio-territoriais.

EXPRESSÕES CULTURAIS

Docente: Doutora Anabela Galhardo Couto

A unidade curricular visa oferecer um campo alargado de reflexão e discussão em torno da área temática que cruza “Género e Produção Cultural” – tendo como horizonte de referência os domínios da Literatura e da Publicidade.

A partir de uma perspetiva interseccionista, a u.c. propõe-se analisar e equacionar alguns aspetos da interligação género, sexo e cultura, tal como surgem plasmados naqueles dois tipos de formações discursivas (Literatura, Publicidade).

Num primeiro momento, incide-se sobre questões que se prendem com a autoria feminina e suas representações ao longo da história.

Num segundo momento, equacionam-se alguns dos contributos dos estudos das mulheres, das perspetivas feministas e das teorias queer para uma compreensão mais alargada da produção literária e artística em geral, estimulando-se a aplicação prática de algumas dessas perspetivas na leitura de textos literários específicos.

Num terceiro momento, equaciona-se e analisa-se a questão das representações de género no discurso publicitário da atualidade.

Espera-se que cada mestrando/a percorra um caminho de construção progressiva de conhecimento que lhe permita problematizar alguns aspetos fundamentais da interligação entre género, sexo e cultura e obtenha uma perspetiva crítica para poder ler/interpretar um artefacto cultural, partindo da noção de género como categoria estruturante.

SEMINÁRIO DE PROJETO

Docentes: Doutora Rosana Albuquerque e Doutora Cristina Pereira Vieira

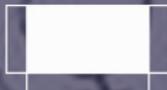
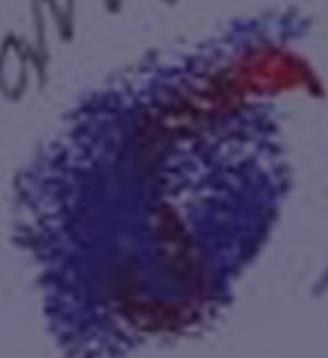
Este seminário pretende orientar as/os estudantes na conceção, elaboração e discussão do seu pré-projeto de investigação. Procura-se aprofundar os conhecimentos metodológicos já adquiridos, aplicando-os a um projeto concreto de pesquisa. Integra também uma vertente direcionada para a reflexão e o debate críticos de vários trabalhos de investigação já publicados, tendo em vista o desenvolvimento da capacidade de análise, ao nível das problemáticas

teóricas e ao nível das questões metodológicas e das implicações práticas que estas obras suscitam.

Observações:

Os programas apresentados podem sofrer algumas alterações. As sinopses e os conteúdos detalhados das unidades curriculares serão divulgados às/aos mestrandas/as no Contrato de Aprendizagem de cada unidade curricular, no início do semestre respetivo.

25 anos



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt